

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

ÍNDICE FIRJAN

Cuiabá subiu três posições no ranking das capitais brasileiras com melhor desempenho socioeconômico, conforme o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) 2023. A capital mato-grossense passou da 10ª posição, em 2013, para a 7ª colocação, com um crescimento de 14,1% no índice geral, que saltou de 0,6942 para 0,7922 em uma década.

MUNICÍPIOS

Entre os municípios mato-grossenses, Lucas do Rio Verde se destaca como o mais desenvolvido, alcançando 0,8160 pontos e ocupando a 171ª posição no ranking nacional. O município se enquadra na classificação de “alto desenvolvimento”, sendo o único do estado a ultrapassar a marca de 0,8 pontos no índice, junto com Primavera do Leste (0,8050).

MAIS

Entre as 10 cidades mais desenvolvidas de Mato Grosso, predominam municípios do agronegócio. Após Lucas do Rio Verde e Primavera do Leste, seguem Cuiabá (0,7922), Sinop (0,7900), Rondonópolis (0,7831), Alta Floresta (0,7794), Sorriso (0,7730), Nova Mutum (0,7610), Campo Verde (0,7602) e Tangará da Serra (0,7576).

ARTIGO//

Você já está adaptado à Inteligência Artificial?

O rápido desenvolvimento da Inteligência Artificial (IA) está promovendo mudanças significativas no mundo do trabalho. De acordo com um relatório recente da Organização das Nações Unidas - ONU, aproximadamente 40% das profissões existentes podem sofrer alterações devido à tecnologia nas próximas décadas. Por isso, é preciso se preparar. A Inteligência Artificial já é realidade Áreas como manufatura, transporte e atendimento ao cliente estão implementando sistemas automatizados, como assistentes virtuais, sistemas de previsão e carros autônomos, assumindo tarefas antes exclusivamente exercidas por pessoas. As corporações estão adotando essas inovações para cortar gastos e otimizar processos, mas isso exige preparação adequada dos colaboradores. A IA abre portas para novas carreiras. Campos como análise de dados, segurança digital, ética

em tecnologia e programação de algoritmos estão em ascensão e devem se expandir nos próximos anos. É fundamental entender a revolução, investir em qualificação permanente e aprimorar competências exclusivamente humanas. Essa ferramenta não deve ser encarada como uma ameaça, mas como uma ferramenta estratégica. É preciso preparar os jovens para o futuro As carreiras tradicionais, como médico, engenheiro, veterinário, cientista ou administrador, ainda são consideradas as mais valorizadas no Brasil, segundo o Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas - Ipespe. No entanto, muitas das profissões dos próximos anos sequer existem hoje. De acordo com o Fórum Econômico Mundial, até 2033, cerca de 170 milhões de novas ocupações serão criadas, enquanto 92 milhões deixarão de existir, resultando em um saldo positivo de 78 milhões de empregos. Essa revolução no mercado de trabalho é impulsionada por avanços tecnológicos, mudanças demográficas, tensões geopolíticas e pressões econômicas, alterando

também as habilidades exigidas. Diante desse cenário dinâmico, é essencial as escolas e universidades incentivarem o autoconhecimento, a criatividade e o pensamento crítico, preparando os jovens para trilhar caminhos inovadores. Algumas instituições de ensino oferecem orientação profissional, testes psicométricos e disciplinas como Artes Visuais, Música, Literatura. Essa formação diversificada é determinante para preparar os alunos para o futuro. Essa prática abre portas para diversas carreiras e forma cidadãos capacitados. Enquanto o mercado de trabalho se redefine, a educação também se adapta, incentivando o conhecimento técnico e as competências humanas imprescindíveis. Além de escolher uma profissão, o desafio agora é estar preparado para se reinventar.

Seme Arone Jr é presidente da Associação Brasileira de Estágios – Abres



MT ESTÁ ENTRE OS TRÊS MELHORES ESTADOS EM EMPREGO E RENDA DO PAÍS

Mato Grosso figura entre os três melhores estados brasileiros no quesito emprego e renda, segundo dados do Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) 2023. O estado aparece em terceiro lugar no ranking nacional, ao lado de São Paulo, com 85,1% dos seus municípios classificados com desenvolvimento alto ou moderado neste indicador.

O bom desempenho mato-grossense só fica atrás de Santa Catarina, líder absoluto com 95,9% dos municípios bem avaliados, e Mato Grosso do Sul, que alcançou 92,4%.

Os dados mostram ainda que 91,3% da população mato-grossense vive em municípios classificados como de alto ou moderado desenvolvimento, percentual significativamente superior à média nacional de 73,3%. O estado também teve 21 municípios figurando entre os 500 melhores do país, considerando todas as dimensões do índice.

Criado em 2008 e atualizado neste ano com nova metodologia, o IFDM é composto pelos indicadores de Emprego & Renda,



FOTO: DIVULGAÇÃO

Saúde e Educação e varia de 0 a 1 ponto, sendo que quanto mais próximo de 1 maior o desenvolvimento socioeconômico. Através dessa pontuação, é possível avaliar o município de forma geral e específica em cada um dos indicadores.

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, o resultado de Mato Grosso se deve a economia diversificada, com forte presença do agronegócio e crescimento nos setores de serviços e indústria, o que tem favorecido a expansão do emprego formal, refletindo na melhora real das condições de vida de milhões de mato-grossenses.